

## FRONTEIRAS

TEATRO GOLDONI – CASA D'ITÁLIA - DE 10 A 27 DE JULHO DE 2008



**... Com poesia, humor e sensibilidade o espetáculo discute as barreiras e os muros erguidos no meio das relações humanas (...) ...é reflexão para pensar no convívio mais íntimo, muitas vezes mutilado pela indiferença do outro (...)**

**Sérgio Maggio – Correio Braziliense – 24/05/2008**

Como quebrar as fronteiras individuais e permitir a aproximação do outro? Como aceitar as diferenças? O que é possível fazer para encarar os limites e as barreiras que nos afastam do outro e de nós mesmos? A partir destas idéias, o dramaturgo argentino Santiago Serrano concebeu o belo texto de **FRONTEIRAS**, espetáculo que, após cumprir curta temporada de sucesso no Espaço Cena, volta em cartaz no Teatro Goldoni – Casa d'Itália, a partir do dia 10 de julho próximo. O texto foi originalmente escrito em espanhol e ganha agora sua primeira encenação no Brasil e em português, com direção de Guilherme Reis e reunindo dois dos mais conceituados atores de Brasília: Chico Sant'Anna e Sérgio Fidalgo. Eles protagonizam diversas situações que retratam questões relacionadas à dificuldade de comunicação, à perda da identidade, ao vazio existencial, à falta de perspectivas, sempre com muito humor. **FRONTEIRAS** faz temporada no Goldoni até o dia 27 de julho, sempre de quinta a sábado, às 21h, e domingo, às 20h. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (meia).

**FRONTEIRAS** coloca em cena dois indivíduos que aguardam para atravessar uma fronteira invisível. Os dois não se conhecem e, a princípio, também não se entendem. Aos poucos, vão se revelando, trocando experiências, narrativas e, muitas vezes, identidades. Num clima que lembra, em alguns momentos, o mestre do absurdo Samuel Beckett em *Esperando Godot* e, em outros, as desventuras de Dom Quixote e Sancho Pança, de Cervantes, o dramaturgo Santiago Serrano faz seus personagens esperarem infinitamente. Mas esta espera é apresentada sempre num tom de humor irresistível. É difícil não se emocionar com as histórias que contam, se espelhar na personalidade cativante dos dois ou deixar o riso sair com as lorotas que inventam um para o outro.

Tonito e Pascual são duas figuras comuns, com lembranças e sonhos que aos poucos vão sendo revelados ao espectador em diálogos carregados de graça e sensibilidade. Dois personagens que podem estar sentadas agora, em qualquer ônibus, em qualquer banco de qualquer praça, em qualquer fronteira, esperando, esperando...

Esta é a segunda montagem dirigida por Guilherme Reis sobre texto de Santiago Serrano – a anterior, **Dinossauros**, estreou em 2005 e desde então tem sido apresentada, sempre com muito sucesso, em temporadas e festivais por todo o Brasil. Assim como em **Dinossauros**, Guilherme Reis optou por centrar o foco no trabalho do ator. É ele o centro da narrativa. O teatro essencial, que não faz uso de grandes tecnologias e que procura o diálogo direto com o espectador.

## OS ARTISTAS

**Chico Sant'Anna** é ator profissional desde 1980, quando, ao lado de Bibi Ferreira, participou de "*Gota d'Água*", de Paulo Pontes e Chico Buarque, sob a direção de Gianni Ratto. No Teatro atuou em inúmeras produções em Brasília e no Rio de Janeiro, entre elas, "*Os Rapazes da Banda*", direção de Dimer Monteiro; "*Macbeth Mauser*", direção de Adriano e Fernando Guimarães; "*Viúva, Porém Honesta*", direção de Adriano e Fernando Guimarães e Hugo Rodas; "*Arlequim, Servidor de Dois Patrões*", "*Álbum Wilde*", "*Rosanegra – Uma Saga Sertaneja*", direção de Hugo Rodas; e mais recentemente integrou o elenco de "*Os Demônios*", dirigido por Antonio Abujamra e Hugo Rodas. No cinema atuou em "*Louco por Cinema*", de André Luis Oliveira; "*Uma Vida em Segredo*", de Suzana Amaral; "*Subterrâneos*", de José Eduardo Belmonte, "*Rua Seis, Sem Número*", de João Batista de Andrade, "*O Perfumado*", de Mauro Giuntinni, "*Momento Trágico*", de Cibele Amaral e "*Picolé, Pintinho e Pipa*", de Gustavo Melo, uma produção do Grupo Nós do Morro. Na Televisão participou de novelas e minisséries, como "*O Rei do Gado*", "*Cabocla*", "*Mad Maria*", "*JK*", "*Carga Pesada*" e "*Vidas Opostas*", na Rede Record. Em publicidade, estrelou campanha nacional da ECT/SEDEX, produzida pela Conspiração Filmes. Recentemente, recebeu o prêmio de Melhor Ator do CinePe – Festival do Audiovisual, de Recife, pela atuação no filme *Simples Mortais*, de Mauro Giuntini.

**Sergio Fidalgo** participou como fundador, ator, produtor e diretor do Grupo Hombú, o mais antigo grupo de Teatro Infanto-Juvenil carioca, recebendo os Prêmios Molière, Coca-Cola, Mambembe, dentre Outros, com os espetáculos "A Gaiola de Avatsiú", "Fala Palhaço" e "Ou Isto Ou Aquilo". Com o Hombú, firmou uma base sólida de profissionalismo, criação coletiva e estética cênica com mestres como Amir Haddad e Ilo Krugli/Teatro Ventoforte. Em Brasília, participou como ator e produtor da Companhia dos Sonhos, sob a direção de Hugo Rodas, integrando o elenco de "Arlequim, Servidor De Dois Patrões", "Álbum Wilde", "Rosanegra, Uma Saga Sertaneja" e "Preciosas Promessas". Recentemente, integrou o elenco do espetáculo "Os Demônios", dirigido por Antonio Abujamra e Hugo Rodas, apresentado no CCBB de Brasília e do Rio de Janeiro.

**Guilherme Reis** é ator, diretor e gestor cultural, tendo iniciado a carreira em 1972. Como ator participou de inúmeras montagens, das quais destacam-se: "Os Saltimbancos", "O Noviço", "A Vida É Sonho", "O Exercício", "Pequenos Burgueses", "Um Grito Parado no Ar", "Caça aos Ratos", "Mão na Luva", "Valsa Americana", "Vestido de Noiva", "Arlequim Servidor de Dois Patrões" e "Álbum Wilde", sendo dirigido por diretores como Hugo Rodas, Antonio Abujamra, Zeno Wilde, B. de Paiva, Fernando e Adriano Guimarães, entre outros. Em 2007, esteve em cartaz na peça "Os Demônios", apresentada em Brasília e no Rio de Janeiro. Dirigiu os espetáculos: "A Revolução dos Bichos" (1980), "Chapeuzinho Amarelo" (1981), "Pedro e o Lobo" (1983 e 1994), "A Hora do Pesadelinho" (1991), "Reta do Fim do Fim" (Prêmio Villanueva de Melhor Espetáculo Estrangeiro de 1997 em Cuba), "Movimentos do Desejo" (1998), "Reveillon" (1999) e "Dinossauros", com Murilo Grossi e Carmem Moretzshon, (2005). Em cinema atuou em "O Sonho Não Acabou", de Sérgio Resende, "A República dos Anjos", de Carlos Del Pino, "Louco Por Cinema", de André Luiz Oliveira, "O Cego Que Gritava Luz" e "O Tronco", ambos de João Batista de Andrade e "Sagrado Segredo", também de André Luis de Oliveira (em finalização). Participou da equipe responsável pelo roteiro do longa "Araguaya, A Conspiração do Silêncio", de Ronaldo Duque. Coordena os festivais internacionais Cena Contemporânea (1995 a 2005) e Planeta Circo (2002 e 2004), ambos realizados em Brasília, e o Espaço Cena, um pequeno teatro com capacidade para 70 espectadores.

**Dalton Camargos** - A assinatura de Dalton Camargos está em quase todos os espetáculos produzidos em Brasília nos últimos tempos. Iluminador, diretor técnico, videasta e fotógrafo, Dalton é talvez o mais requisitado entre os criadores do avesso da cena. Com trabalhos desenvolvidos no Brasil e no exterior, Dalton coordena a área técnica do Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília e já trabalhou com artistas como Hugo Rodas, Miriam Virna, Irmãos Guimarães, Endança, Grupo Quasar e Basirah. Um dos mais experientes iluminadores do país, Dalton Camargos tem se destacado ultimamente por sua atuação na área da fotografia e do vídeo e de sua utilização na criação cênica. Trabalhando com praticamente todas as companhias de Brasília, tem ainda acompanhado companhias brasileiras em turnês no exterior, entre elas a companhia da coreógrafa Cristina Moura e o Quasar Cia. de Dança, de Goiânia. Muitas vezes premiado pela criação de luzes para espetáculos,

Dalton tem experiências também na área das artes visuais. Seu último trabalho foi a peça “Os Demônios”, apresentada em Brasília e no Rio de Janeiro.

**Santiago Serrano** é dramaturgo e diretor argentino, psicanalista e psicodramatista. Estudou teatro com Néstor Raimondi, Inda Ledesma, Manuel Barceló (Espanha), Williams Wilcox Horne (USA), Enrique Buenaventura (Colômbia) e Arístides Vargas (Equador). Sua primeira peça *A Revolta*, de 1984, esteve em cartaz durante três anos em Buenos Aires, sendo representada também no Uruguai e Espanha. Cria em 1987 o Grupo Teatral Encuentros com o qual trabalha até hoje. Em 1991, dirigiu sua peça *Dinossauros*, que ganhou o prêmio de melhor peça original no Festival de Teatro do Centro Cultural General San Martín de Buenos Aires. *Dinossauros* também foi representada no Canadá, Estados Unidos, Espanha e, em Brasília, foi montada em 2005 no Espaço Cena, com Carmem Moretzsohn e Murilo Grossi no elenco. Orientou oficinas de atuação e dramaturgia e foi professor da cátedra de Grupos na Escola Municipal de Arte Dramática. Em 2001, foi premiado no 4º Certame Nacional de Peças de Teatro do Instituto Nacional de Teatro pelo texto *Se Mira y No Se Toca*. Em 2004, dirigiu sua peça *El Morales* no ciclo TeatrolaIdentidad organizado pelas Abuelas de Plaza de Mayo. Em 2005, ganhou o 2º prêmio no Certame Internacional de Dramaturgia da cidade de Requena (Espanha) com *Sexualmente Falando*. Em 2006, foi convidado pela “Maison des Ecrivains de Paris” a ministrar uma oficina de dramaturgia e realizar conferências na Universidade de Grenoble (França). Em setembro de 2006, foi convidado a ministrar uma oficina de dramaturgia durante o Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília. Em janeiro de 2007, participou do Projeto Fronteiras na cidade do São Paulo como participante do Ciclo de Debates sobre o Teatro na América Latina e ministrou uma oficina de dramaturgia. Em fevereiro de 2007, a Cia Kaus estreou em São Paulo sua peça *A Revolta* no Centro Cultural São Paulo. Acaba de escrever um texto especialmente para o ator paulista Eduardo Okamoto.

**Nalva Sysnandes** é atriz e produtora, habilitada em Interpretação Teatral pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes – FADM. Atuou nos espetáculos *A Comédia dos Erros*, *O Pequeno Circo Mínimo*, ambos dirigidos por Adriano e Fernando Guimarães. Sobe o comando de Adriana Lodi participou de *Um Exercício com Tchekhov*, *O Paquidermes*, *Oração Para um Pé de Chinelo* e *A Farsa da Boa Preguiça*. *As Ridículas de Molière*, dirigido por Miriam Virna, teve cinco temporadas em diferentes teatros de Brasília. Para TV atuou em diversas simulações “Casos da Vida Real” para a TV Record. No cinema foi protagonista do curta metragem *Café de Amanhã*, direção de Chico Acioli, premiado como o voto do público.

Como produtora de teatro, além de ter produzido todos os espetáculos que atuou, descritos anteriormente, produziu outras grandes produções como *Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília*; *Em Alto Mar*, como Cauã Reymond, direção de Adriano e Fernando Guimarães; *Bill T. Jones – Balé Internacional*, *Arnie Zane Dance Company*; *Os Demônios*, dirigido por Antônio Abujamra e Hugo Rodas; *A Voz do Provocador*, com Antônio Abujamra. No cinema produziu; *Segurança Nacional*, de Roberto Carminatti, longa metragem com Tiago Lacerda, Milton Gonçalves,

Ângela Vieira dentre outros, atualmente produziu o curta *A Noite Por Testemunha*, de Bruno Torres. Para TV já trabalhou na produção do *Programa Decola*, exibido na TV Cultura, TVE Brasil e TVE Bahia.

## **FRONTEIRAS**

com Chico Sant'Anna e Sérgio Fidalgo

Texto de Santiago Serrano

Tradução de Guilherme Reis e Carmem Moretzsohn

Direção de Guilherme Reis

Direção de cena de Dimer Monteiro

Desenho de luz de Dalton Camargos

Cenografia de Gustavo Magalhães e Dani Estrela

Produção: Nalva Sysnandes

## **SERVIÇO**

**Local:** Teatro Goldoni – Casa d'Itália (EQS 208/209 Sul)

**Data:** de 10 a 27 de julho de 2008

**Horários:** de quinta a sábado, às 21h, e domingo, às 20h

**Ingressos:** R\$ 20,00 e R\$ 10,00 (meia)

**Classificação indicativa:** 14 anos

## **TELEFONES DE CONTATO**

Atores: Chico Sant'Anna (61) 9634-0621 Sérgio Fidalgo (61) 8403-9481

Diretor: Guilherme Reis (61)9202-9153

Produção: Nalva Sysnandes (61) 8122-2990

Espaço Cena: (61) 3349-3937 / 6028 / 9286-4045